



USO DE ARTICORPOS MONOCLONAIS NA ASMA: UMA OPÇÃO TERAPÊUTICA

USE OF MONOCLONAL ARTICLES IN ASTHMA: A THERAPEUTIC OPTION

USO DE ARTICOCUERPOS MONOCLONALES EN EL ASMA: UNA OPCIÓN TERAPÉUTICA

Isabella de Sousa Borges¹, Victor Rabelo Bitencourt¹, Renata Silveira Rosa¹, Lucas Camargos Carvalho¹

e5105790

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i10.5790>

PUBLICADO: 10/2024

RESUMO

A asma é uma patologia com grande prevalência na sociedade que repercute significativamente no cotidiano de seus acometidos. Ela se manifesta em diferentes graus, podendo ser classificada a partir do tratamento necessário para seu controle. Cerca de 5-10% dos pacientes não respondem à terapia com corticoide inalatório, broncodilatador de longa ação e anticolinérgico, sendo necessárias medidas adicionais. Objetivo: O presente estudo tem por objetivo enfatizar que pacientes com asma grave ou asma eosinofílica podem se beneficiar do tratamento com imunobiológicos. Método: O artigo foi embasado em obras selecionadas nas plataformas PubMed, Scielo, Google acadêmico e revistas, usando os descritores “asma”, “tratamento da asma” e “anticorpos monoclonais na asma”. Considerando estudos atualizados e práticos. Resultados: Um estudo realizado por Hardar e cols, em que foi utilizado o anticorpo Mepolizumabe, foram acompanhadas 61 pessoas com histórico de asma eosinofílica refratária ou com exacerbações recorrentes e graves por 50 semanas, dessas, 47,5% receberam 1 dose ao mês, por um ano, desse medicamento e as outras 52,5%, um placebo. Ortega e cols, também apresentam um estudo com 576 indivíduos com o perfil semelhante do estudo anterior, em que foram administradas doses de Mepolizumabe por 4 semanas. Ambos os estudos se mostraram eficientes em reduzir exacerbações, além de melhora nos marcadores de asma. Os resultados satisfatórios também se repetem quando usado o anticorpo Benralizumabe, como apresentada pelo estudo de FitzGerald, em que 49% das pessoas receberam o medicamento e 51% receberam placebo. Conclusão: Dessa maneira, indivíduos com a doença refratária ao tratamento realizado com uso de corticoide inalatório associado com beta agonista de longa duração, anticolinérgicos entre outros, podem se beneficiar da terapia com biológicos. Sendo apresentada, portanto, redução no número de exacerbações e internações, incluindo pacientes com asma grave eosinofílica, sendo exemplos o Mepolizumabe e o Benralizumabe, anticorpos monoclonais anti-IgE.

PALAVRAS-CHAVE: Asma grave e refratária. Anticorpos monoclonais. Asma eosinofílica.

ABSTRACT

Asthma is a pathology with great prevalence in society that has a significant impact on its daily problems. It manifests itself in different degrees and can be classified based on the treatment necessary for its control. About 5-10% of patients do not respond to therapy with inhaled corticosteroids, long-acting bronchodilators and anticholinergics, making additional measures necessary. Objective: The present study aims to emphasize that patients with severe asthma or eosinophilic asthma can benefit from treatment with immunobiologicals. Method: The article was based on selected works on the PubMed, Scielo, Google academic and journal platforms, using the descriptors “asthma”, “asthma treatment” and “monoclonal antibodies in asthma”. Considering updated and practical studies. Results: A study carried out by Hardar et al., in which the antibody Mepolizumabe was used, were accompanied by 61 people with a history of refractory eosinophilic asthma or with recurring and severe exacerbations for 50 weeks, of which 47.5% received 1 dose a year or more per one year of the medication and the other 52.5% of the placebo. Ortega et al. also presents a study with 576 individuals with a similar profile to the previous study, when doses of Mepolizumabe were administered for 4 weeks. Both studies will be shown to be efficient in reducing exacerbations alongwith better asthma markers. The satisfactory results are also repeated when using the antibody Benralizumabe, as presented in the FitzGerald study, in which 49% of people received the medication and 51% received a placebo. Conclusion: In this way, individuals who do not respond

¹ Médica (o) pelo Centro Universitário Atenas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE ARTICORPOS MONOCLONAIS NA ASMA: UMA OPÇÃO TERAPÉUTICA
Izabella de Sousa Borges, Victor Rabelo Bitencourt, Renata Silveira Rosa, Lucas Camargos Carvalho

to treatment performed with the use of an inhaled corticosteroid associated with long-lasting beta agonists, anticholinergics, among others, may benefit from therapy with biological agents. A reduction in the number of exacerbations and hospitalizations has been shown, including patients with severe eosinophilic asthma, examples being Mepolizumabe and Benralizumabe, anti-IgE monoclonal antibodies.

KEYWORDS: Severe and refractory asthma. Monoclonal antibodies. Eosinophilic asthma.

RESUMEN

El asma es una patología con gran prevalencia en la sociedad que repercute significativamente en el día a día de sus pacientes. Se manifiesta en diferentes grados, y se puede clasificar en función del tratamiento necesario para su control. Aproximadamente el 5-10% de los pacientes no responden al tratamiento con corticosteroides inhalados, broncodilatadores de acción prolongada y anticolinérgicos, y se requieren medidas adicionales. Objetivo: El presente estudio tiene como objetivo enfatizar que los pacientes con asma grave o asma eosinofílica pueden beneficiarse del tratamiento con inmunobiológicos. Método: El artículo se basó en trabajos seleccionados de PubMed, Scielo, Google Scholar y revistas, utilizando los descriptores "asma", "tratamiento del asma" y "anticuerpos monoclonales en el asma". Teniendo en cuenta estudios actualizados y prácticos. Resultados: Un estudio realizado por Hardar et al, en el que se utilizó el anticuerpo mepolizumab, siguió a 61 personas con antecedentes de asma eosinofílica refractaria o con exacerbaciones recurrentes y graves durante 50 semanas, de las cuales el 47,5% recibió 1 dosis al mes, durante un año, de este fármaco y el otro 52,5%, un placebo. Ortega et al, también presentan un estudio con 576 individuos con un perfil similar al estudio anterior, en el que se administraron dosis de Mepolizumab durante 4 semanas. Ambos estudios demostraron ser eficientes en la reducción de las exacerbaciones, además de mejorar los marcadores de asma. Los resultados satisfactorios también se repiten cuando se utiliza el anticuerpo Benralizumab, tal y como presenta el estudio de FitzGerald, en el que el 49% de las personas recibieron el fármaco y el 51% un placebo. Conclusión: Así, los individuos con enfermedad refractaria al tratamiento con corticoides inhalados asociados a agonistas beta de acción prolongada, anticolinérgicos, entre otros, pueden beneficiarse de la terapia con biológicos. Por lo tanto, se presentó una reducción en el número de exacerbaciones y hospitalizaciones, incluyendo pacientes con asma eosinofílica grave, como mepolizumab y benralizumab, anticuerpos monoclonales anti-IgE.

PALABRAS CLAVE: Asma grave y refractaria. Anticuerpos monoclonales. Asma eosinofílica.

REFERÊNCIAS

COSTA, E. *et al.* Guideline for the management of severe asthma. **Brazilian Journal of Allergy and Immunology (BJAI)**, v. 3, n. 5, 2015.

FITZGERALD, J. M. *et al.* Benralizumab, an anti-interleukin-5 receptor α monoclonal antibody, as add-on treatment for patients with severe, uncontrolled, eosinophilic asthma (CALIMA): a randomised, double-blind, placebo-controlled phase 3 trial. **The Lancet**, v. 388, n. 10056, p. 2128–2141, out. 2016.

HALDAR, P. *et al.* Outcomes after cessation of mepolizumab therapy in severe eosinophilic asthma: A 12-month follow-up analysis. **Journal of Allergy and Clinical Immunology**, v. 133, n. 3, p. 921-923, mar. 2014.

ORTEGA, H. G. *et al.* Mepolizumab Treatment in Patients with Severe Eosinophilic Asthma. **New England Journal of Medicine**, v. 371, n. 13, p. 1198-1207, 25 set. 2014

SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. **Asma: o mal na asma grave e de difícil controle.** Brasília: Secretária de Saúde do Distrito Federal, 2018. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/ASMA-Omalizumabe-na-Asma-Grave-e-de->



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

USO DE ARTICORPOS MONOCLONAIS NA ASMA: UMA OPÇÃO TERAPÉUTICA
Izabella de Sousa Borges, Victor Rabelo Bitencourt, Renata Silveira Rosa, Lucas Camargos Carvalho

[Difícil-Controle.pdf](#). Acesso em: 22 set. 2024.

SOPTERJ. **Protocolo de diagnóstico e tratamento de Asma da Sociedade do Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: SOPTERJ, 2018. Disponível em:

<http://www.sopterj.com.br/wpcontent/uploads/2018/04/protocolo-asma-SOPTERJ-2018-abril.pdf>.

Acesso em: 22 set.2024.